



FSS 04.03 – TRABALHOS DE COFRAGEM E DESCOFRAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO

Os trabalhos de cofragem e descofragem são operações que podem ser muito diversificadas, em função do tipo de estrutura a ser construída, sendo por isso necessário proceder a uma análise de riscos específica para cada tipo de operação, por forma a serem escolhidas as medidas de prevenção mais adequadas.

A escolha do tipo de cofragem a utilizar deverá ter em conta o tipo de elemento a ser construído, o local onde vai ser construído e a envolvente ao local da construção, tendo sempre em conta o REBAP (Regulamento de Estruturas, Betão Armado e Pré-esforçado).

2. RISCOS MAIS FREQUENTES

- Queda ao mesmo nível
- Queda de nível diferente
- Queda de materiais, ferramentas e equipamento
- Choques, perfuração, entalamento ou esmagamento de partes do corpo
- Sobreesforços
- Ruído

3. MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- ↘ A equipa encarregada da execução dos trabalhos deverá estar familiarizada com o sistema a utilizar.
- ↘ Fixar solidamente a estrutura da cofragem.
- ↘ Sempre que for necessário movimentar com meios mecânicos os elementos da cofragem, ter em atenção:
 - Que as suspensões não deverão ser feitas com apenas um ponto de apoio, e sempre segundo as indicações do fabricante
 - Que os elementos deverão ser sempre conduzidos através de espias, que no caso de trabalhos na proximidade de linhas elétricas de Alta Tensão devem conter um elemento isolante
 - Guardar as distâncias de segurança a obstáculos e linhas elétricas.
- ↘ Fazer a suspensão dos painéis utilizando os meios de movimentação de cargas corretos.
- ↘ Antes de iniciar a movimentação dos painéis, assegurar-se que as suspensões estão corretamente efetuadas.
- ↘ Uma vez colocados nos locais de aplicação, os painéis serão devidamente firmados antes do equipamento de elevação os libertar.



DPS 38.008-12 – EDP PREVENÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

- ↘ Manter permanentemente limpas e arrumadas as áreas de trabalho, e organizar os materiais, as peças e os acessórios em função das tarefas a executar.
- ↘ Aplicar o óleo de descofragem de forma correta, tendo em atenção as indicações na ficha de segurança do produto ou no rótulo da embalagem. Ter em conta que o produto nunca deve ser aplicado contra o vento.
- ↘ Vedar e sinalizar as zonas ao nível do solo e a cotas inferiores no desenrolar dos trabalhos de cofragem e descofragem.
- ↘ Quando houver a execução de cofragens em estruturas horizontais (lajes e viga) deve-se ter em atenção as recomendações descritas na FSS 4.7 - Escoramento de lajes.

Em particular na cofragem de pilares e vigas:

- ↘ Fixar solidamente a estrutura da cofragem, dando especial atenção à correta construção dos pontos de ancoragem (peças de ancoragem, cones e respetivas ferragens).
- ↘ Se necessário, criar plataforma de trabalho, com pelo menos 0,60 m de largura, em volta do perímetro do pilar, com rodapé de 0,15 m de altura, guarda-corpos intermédio a 0,45 m de altura e guarda-corpos superior a 1 m da base.
- ↘ Criar acessos verticais (escadas de mão ou escadas em torre) compatíveis com a altura da estrutura a construir.
- ↘ Em operações excecionais, em substituição das plataformas de trabalho preconizadas poderá ser utilizado o cinto de trabalho em conjunto com um sistema antiquedas, desde que haja garantia da solidez do ponto de fixação.
- ↘ Para além da plataforma de trabalho, para operações com risco de queda em altura superiores a 3 metros deve ser utilizado um sistema antiqueda.
- ↘ Na descofragem, nunca arrancar os painéis com a grua. Fasear a desmontagem do escoramento.

4. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- i Capacete de proteção
- i Obturadores de ouvidos
- i Fato impermeável
- i Botas de proteção mecânica
- i Calçado impermeável
- i Luvas de proteção mecânica
- i Luvas de proteção química (aplicação do óleo de descofragem)
- i Luvas de proteção química
- i Cinto de trabalho (quando necessário)
- i Sistema antiquedas (alturas superiores a 3 m)